



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Nº 26, jul./01, p.1-2



Formação e manejo de pastagens de Capim-Vencedor em Rondônia

Newton de Lucena Costa¹
Claudio Ramalho Townsend²
João Avelar Magalhães³
Ricardo Gomes de A. Pereira²

Introdução

O capim-vencedor (*Panicum maximum* cv. Vencedor) é uma gramínea que forma touceiras com até 1,6 m de altura, possuindo folhas finas com 1,9 cm de largura, coloração verde-clara, sem cerosidade e pilosidade. A inflorescência é do tipo panícula e assemelha-se a do capim-colonião comum.

Características agrônômicas - o capim-vencedor é adaptado a solos de média a alta fertilidade, sendo recomendado para locais onde se plantou culturas anuais nos anos anteriores, dentro de um sistema de rotação agricultura x pastagem. Seus rendimentos de matéria seca estão em torno de 14 a 18 t/ha/ano. Apresenta teores de proteína bruta, variando entre 7 e 12% ao longo do ano e digestibilidade da matéria seca de 50 a 65%. É bem aceito por bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos; consorcia-se bem com leguminosas (puerária, desmódio, centrosema e calopogônio); possui moderada resistência à seca e até o momento, não foi observado nenhum ataque de cigarrinhas-das-pastagens. No entanto, tem sido constatada a ocorrência de falso-carvão, doença fúngica que pode afetar seriamente a viabilidade de suas sementes. Os rendimentos das sementes podem variar de 80 a 100 kg/ha em duas colheitas (fevereiro e meados de abril).

Estabelecimento

O plantio deve ser realizado no início do período chuvoso (outubro/novembro). A semeadura pode ser em sulcos espaçados de 0,5 a 1,0 m entre si, a lanço ou em covas (0,5 x 0,5 m) quando se utiliza mudas. A profundidade de plantio deve ser de 2,0 cm. A densidade de semeadura varia de 10 a 15 kg/ha, dependendo da qualidade das sementes e do método de plantio. Quando em consorciação com leguminosas, o plantio pode ser feito a lanço ou em linhas espaçadas de 1,0 a 1,5 m.

O capim-vencedor praticamente não responde à aplicação de calcário, onde o solo apresenta saturação de bases acima de 30%. No entanto, para solos ácidos, recomenda-se 1,5 a 3,0 t/ha de calcário dolomítico (PRNT = 100%) e a aplicação de 80 a 120 kg de P₂O₅/ha. A adubação potássica deve ser realizada naqueles solos que apresentam entre 25 e 50 ppm de potássio, aplicando-se cerca de 40 a 60 kg/ha de K₂O. Em áreas de cerrados recém-desmatadas, recomenda-se aplicar 30 kg/ha de enxofre e 2 a 3 kg/ha de zinco.

¹ Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Rondônia, BR 364 km 5,5, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, RO.

² Zootec., M.Sc., Embrapa Rondônia.

³ Med. Vet., M.Sc., Embrapa Meio Norte, Caixa Postal 341, CEP 64200-000, Parnaíba, PI.

Manejo e utilização

Face ao desenvolvimento inicial, o primeiro pastejo poderá ser realizado 90 a 100 dias após o plantio. Pastagens bem formadas e manejadas apresentam uma capacidade de suporte de 1,5 a 2,0 UA/ha no período chuvoso, e 0,8 a 1,0 UA/ha no período seco (UA = 450 kg de peso vivo). Os ganhos de peso/animal/dia podem variar de 400 a 700 g no período chuvoso e de 200 a 300 g na época seca.

O pastejo deve ser iniciado quando as plantas atingirem entre 1,2 a 1,6 m de altura, as quais devem ser rebaixadas até cerca de 30 cm acima do solo. Em Rondônia, utilizando-se cargas animais de 2,5 e 1,5 UA/ha, respectivamente para os períodos chuvoso e seco, os ganhos de peso foram de 0,643 e 0,379 kg/animal/dia, os quais foram superiores aos observados com pastagens de *P. maximum* cvs. Tanzânia-1, Mombaça e Centenário.

O capim-vencedor não seca totalmente durante a estação seca, não sendo recomendável deixá-lo atingir altura superior a 1,0 m no início desta estação. Em áreas de produção de sementes, após a colheita, o local deverá ser pastejado para reduzir a quantidade de massa verde e evitar que a pastagem fique com muitos talos, assegurando bom valor nutritivo da forragem e facilitando a rebrota.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)216-6500, Fax: (69)216-6543
www.cpafrro.embrapa.br*

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**

